

IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO

BOLETIM MENSAL

JUNHO DE 2015

Notícias em destaque

Coco ralado: Filipinas lideram importações

A tabela abaixo apresenta uma síntese das importações de coco ralado ocorridas no mês de maio de 2015, tendo como fonte os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os preços de internação foram calculados considerando o dólar médio do mês de maio de 2015, que foi de R\$ 3,0617 (preço de venda). Chama atenção o fato de as Filipinas liderarem essas importações, que historicamente têm a Indonésia como o primeiro desse *ranking*. A surpresa ainda se torna maior quando se atenta para os preços FOB, com as Filipinas praticando o maior deles, US\$ 2,86 e, conseqüentemente, o preço de internação de R\$ 14,50 por quilo, sem tributos, exceto o imposto de importação de 55%.

Tabela única – Síntese dos parâmetros de importação do coco ralado relativos ao mês de maio de 2015.

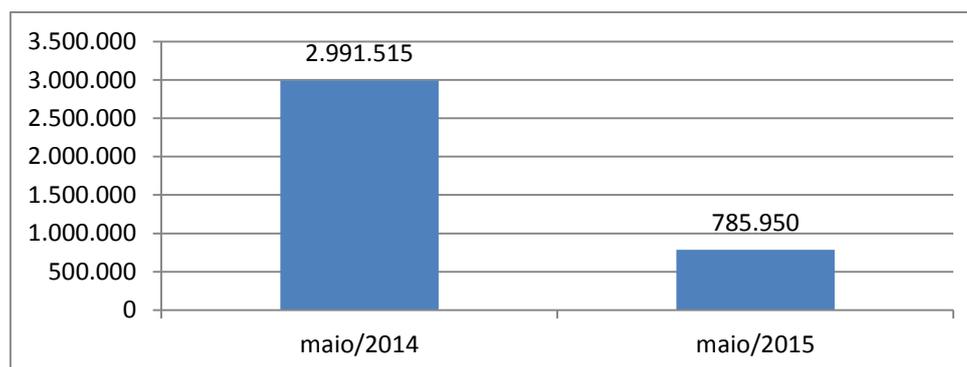
País	Quantidade kg	Participação %	Preços	
			FOB US\$/kg	Internação R\$/kg
Filipinas	465.750	59	2,86	14,50
Indonésia	170.200	22	1,59	8,46
Cingapura	98.000	12	1,61	8,55
Vietnã	52.000	7	2,16	11,17
Totais	785.950	100		

Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Coco ralado: importações caem 74%

As importações de coco ralado do mês de maio de 2015 foram de 785.950 kg, que representam apenas 26% das importações ocorridas em maio de 2014, como mostra a figura 1.

Figura 1 - Coco ralado: importações do mês de maio de 2014 e 2015, em kg

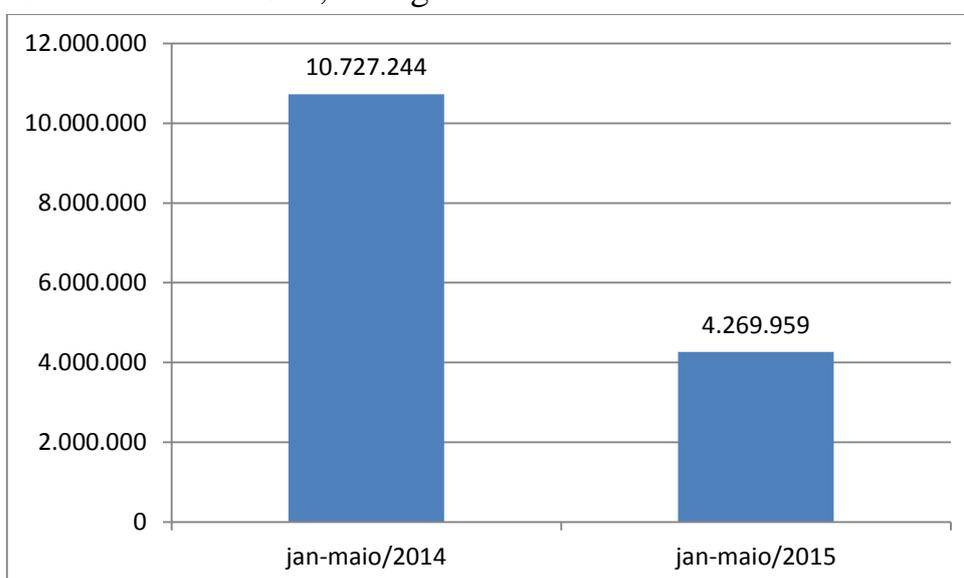


Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Coco ralado: importações de janeiro a maio de 2015 representam apenas 40% daquelas ocorridas no mesmo período de 2014

Como mostra a figura 2, de janeiro a maio de 2015 o Brasil importou quantidade correspondente a somente 40% de igual período de 2014.

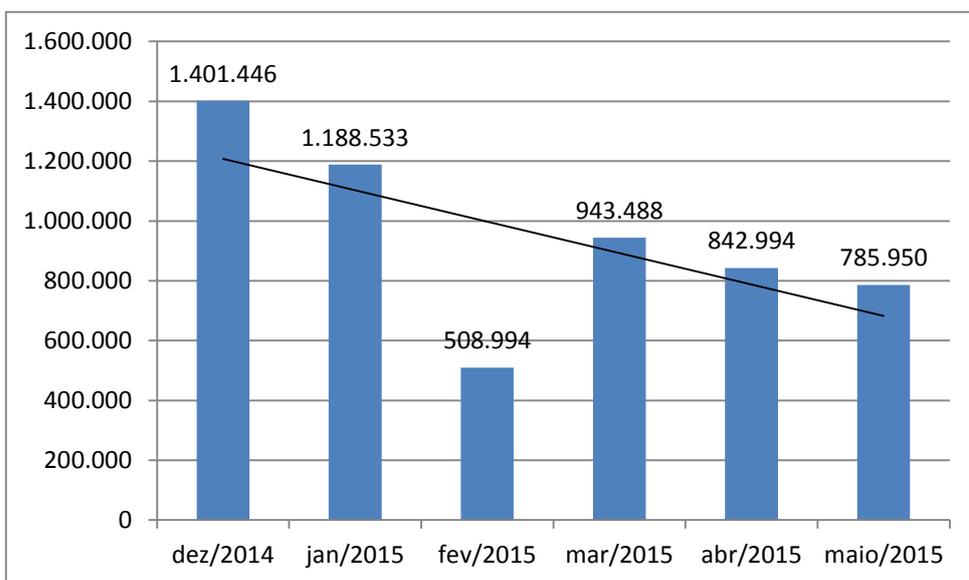
Figura 2 - Coco ralado: comparação quantidades importadas entre maio de 2014 e maio de 2015, em kg.



Coco ralado: importações são declinantes nos últimos seis meses

As importações de coco ralado caíram não apenas quando se constata os números de maio de 2014 com os de 2015, como se apresentam em queda nos últimos seis meses, exceto no mês de março, que registrou aumento em relação a fevereiro (figura 3).

Figura 2 - Coco ralado: Evolução das importações entre dezembro/2014 e maio de 2015, em kg.

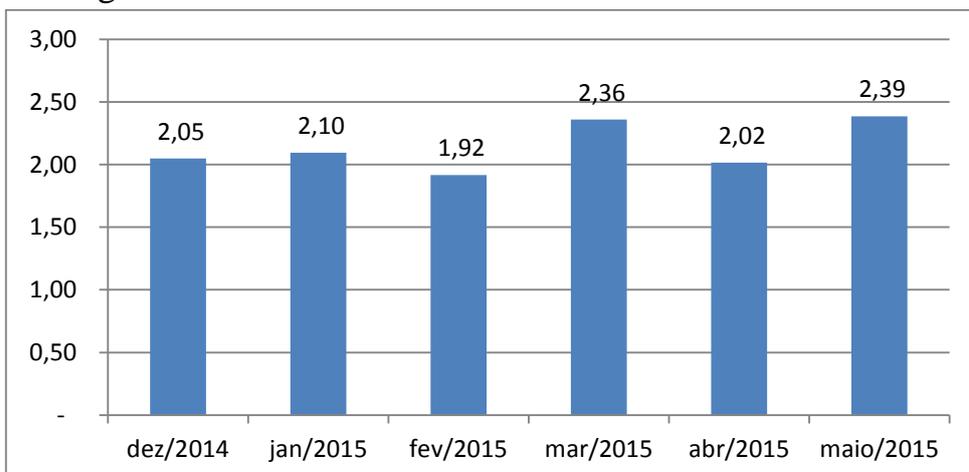


Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Preços FOB se mantém relativamente estáveis

Os preços médios FOB das importações de coco ralado brasileira oscilaram pouco no semestre compreendido entre dezembro de 2014 e maio de 2015, como retrata a figura 3. Entretanto, quando se comparam os preços FOB entre os países exportadores praticados no mês de maio de 2015 observam-se variações de até 80%, como mostra a tabela da página anterior.

Figura 3 - Coco ralado: Evolução dos preços FOB em seis meses, em US\$/kg

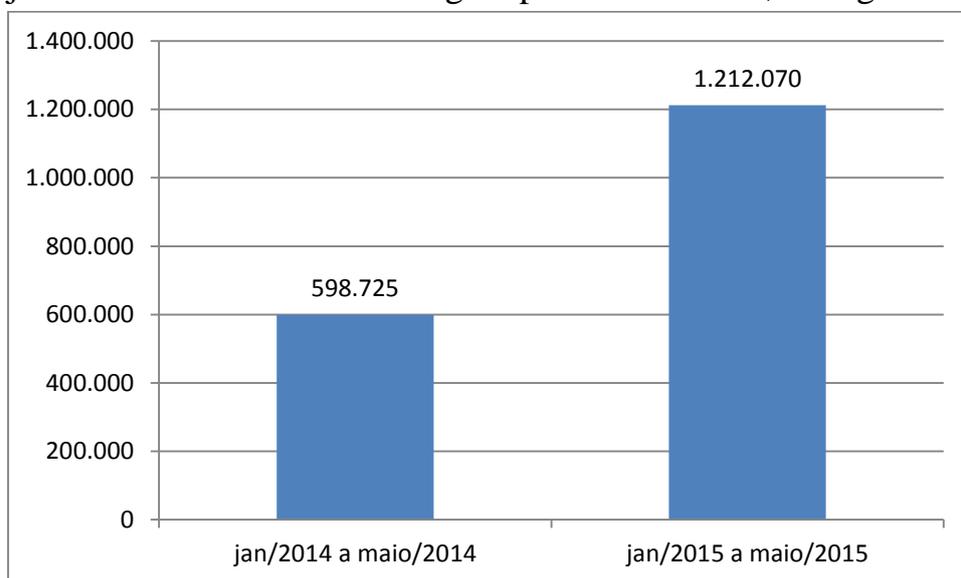


Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Suposta água de coco: em 2015 as importações cresceram 200%

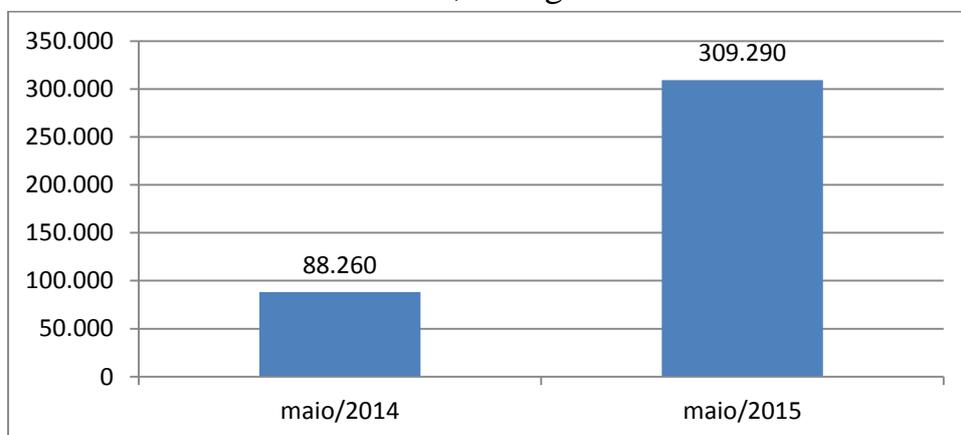
Se as importações de coco ralado estão em queda, as da suposta água de coco estão ascendentes. A figura 4 compara as importações de suposta água de coco entre janeiro e maio de 2015 e o mesmo período de 2014. Esses números se reportam às importações das Filipinas e Indonésia. Embora a participação da Indonésia ainda seja pequena, o fato é que ela cresceu 100% no período, passando de 22.260 kg para 44.770 kg. Contudo, quando se comparam os dados (Filipinas+Indonésia) do mês de maio de 2015 com o de 2014, o crescimento das importações foi de 350% (figura 5).

Figura 4 – Comparação entre as importações de suposta água de coco entre janeiro e maio de 2015 com igual período de 2014, em kg.



Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Figura 5 – Comparação entre as importações de suposta água de coco entre maio de 2015 e maio de 2014, em kg.

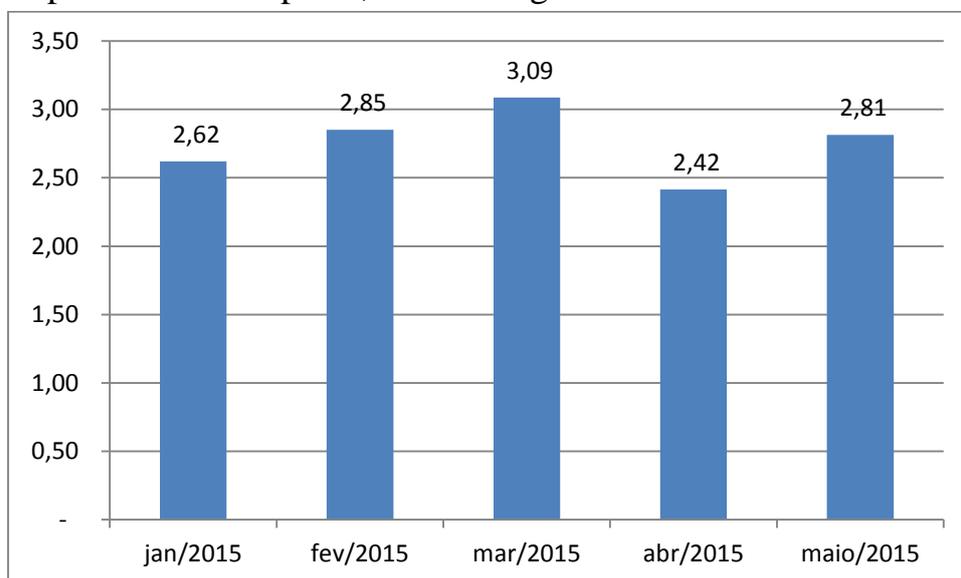


Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Suposta água de coco: preços FOB têm pequena variação

Nesses cinco primeiros meses de 2015, os preços FOB da suposta água de coco proveniente das Filipinas sofreram pequenas variações, como revela o gráfico 6. Deixa-se de apresentar os preços praticados pela Indonésia porque ainda não há uma massa crítica de dados, pois foram poucas as vezes que o citado país exportou para o Brasil. Mesmo assim, observa-se que os preços praticados por ele são até 20% superiores aos das Filipinas. Segundo o mercado, possivelmente os preços FOB da Indonésia são mais altos em função da maior teor de concentração de água de coco de seu produto.

Figura 7 – Evolução dos preços médios FOB da suposta água de coco importada das Filipinas, em US\$/kg.



Fonte: Aliceweb, junho de 2015.

Suposta água de coco: preço de internação da Indonésia é 7% maior do que o das Filipinas

Em maio de 2015, enquanto o preço médio de internação da suposta água de coco originária das Filipinas foi de R\$ 9,60 o quilo, o da Indonésia foi de R\$ 10,30. Como já foi assinalado, o mercado admite como possível causa para essa diferença de preço o maior grau de concentração da suposta água de coco do produto indonésio.